

**Relatório de Progresso Anual Nº 4**

**2023/2024**

**ANQEP**

**EPRAMI** escola profissional  
do alto minho  
interior

**agosto de 2024**

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

### N.º 4

Ano em avaliação – Início 08/2023 Fim 08/2024

#### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

##### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

A Escola Profissional do Alto Minho Interior, adiante abreviadamente designada por EPRAMI foi criada pelo Decreto-Lei Nº 70/93, de 10 de março, através de Contrato-Programa com o Ministério da Educação.

A sua atividade iniciou-se no ano letivo de 1993/94, nos concelhos de Melgaço, Paredes de Coura e Arcos de Valdevez.

Em 1999, por força do Decreto-Lei nº 4/98, de 8 de janeiro, foi constituída a Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional do Alto Minho Interior, adiante abreviadamente designada por ADEMINHO – entidade proprietária da EPRAMI, atualmente sediada em Paredes de Coura, com delegações nos concelhos de Monção e Melgaço, permitindo que a EPRAMI continuasse a desenvolver o projeto que norteou a sua conduta na comunidade local e a sua atividade pedagógica, que levou à formação e inserção no mercado de trabalho de mais de um milhar de jovens e à Formação e Qualificação de adultos, desde o ano 2002, implementando os diversos programas de educação e formação de adultos ao longo do tempo, desde os Centros Novas Oportunidades, (CNO), os Centros para a Qualificação e Ensino Profissional, (CQEP) e, atualmente, os Centros Qualifica, na modalidade do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, quer a nível escolar, quer a nível profissional.

**Atualmente, a EPRAMI tem em fase de execução dois Centros Tecnológicos, nomeadamente, o Centro Tecnológico Especializado para a Indústria, em Paredes de Coura e o Centro Tecnológico Especializado para a área Digital, no polo de Monção.**

A EPRAMI iniciou, em 2006, a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade conforme os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008, com vista à certificação ISO, e, entretanto, migrou-se para o alinhamento com o quadro de garantia da qualidade EQAVET.

A EPRAMI encontra-se certificada com o segundo Selo de Conformidade EQAVET, atribuído a 21 de agosto de 2023 e com renovação prevista para agosto de 2026.

### **1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.**

EPRAMI - Escola Profissional do Alto Minho Interior

Rua Pereira da Cunha

4940-542 Paredes de Coura

251780520

[www.eprami.pt](http://www.eprami.pt)

[secretaria@eprami.pt](mailto:secretaria@eprami.pt)

### **1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.**

EPRAMI – Escola Profissional do Alto Minho Interior

Diretor Executivo – Manuel Miranda

Contacto tlm.: 917545148

Contacto email: [miranda@eprami.pt](mailto:miranda@eprami.pt)

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Entidade Proprietária: ADEMINHO – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional

Administrador Delegado – Manuel Miranda

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Vale do Minho Interior e o Vale do Coura, onde pontuam os concelhos de Melgaço, Monção e Paredes de Coura, constitui um território de baixa densidade populacional, marcado pelo envelhecimento da população, pela baixa taxa de fecundidade e por todos os outros indicadores que caracterizam o interior português. Neste contexto de uma economia local onde a agricultura ainda tem um peso significativo, sobretudo no Cluster do Vinho Alvarinho, começam a surgir apostas industriais de grande valor, como o Parque Empresarial de Monção (Minho Parque) e as Zonas Industriais de Paredes de Coura, com empresas direcionadas para o setor exportador.

Ao longo dos últimos anos, os diferentes municípios foram desenhando estratégias de atratividade de investimento, procurando, deste modo, estancar o êxodo populacional e fixar a população mais jovem.

As dinâmicas mais relevantes centram-se fundamentalmente na consolidação e modernização da base empresarial existente, sendo também visível a emergência de um processo de transição ao nível da especialização produtiva que, graças aos investimentos públicos nos domínios das acessibilidades e da infraestruturização, conseguiu captar novas atividades, sobretudo mão-de-obra intensiva e ligada geralmente à produção de bens transacionáveis (com especial destaque para a fileira automóvel e do calçado). A produção de energias renováveis, especialmente a energia eólica, também tem alguma importância neste contexto produtivo, tal como, a emergência de muitas atividades/serviços associados ao setor do Turismo e Lazer. Com o surgimento de empresas em áreas emergentes da Biotecnologia, nomeadamente na sua vertente aplicada

ao medicamento e à saúde humana, há a necessidade da escola alargar a sua oferta formativa com o objetivo de formar profissionais com competências para aprendizagem, integração e aplicação de conhecimentos nestas áreas. Salienta-se a aposta feita na produção de vacinas, já com a construção de uma fábrica no concelho de Paredes de Coura.

No polo de Melgaço, sendo uma região que possui um grande potencial turístico devido às suas características naturais, culturais e históricas. O turismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento económico e na promoção da região. Em particular, o turismo rural e ambiental, o qual envolve a visita e a participação dos turistas em atividades relacionadas ao ambiente rural, como a exploração de áreas naturais, a interação com a vida agrícola, a valorização da cultura local e o respeito ao meio ambiente.

Para além do Turismo, o setor da produção de vinhos de qualidade, em particular a casta de uva Alvarinho, potencia a presença de técnicos vitivinícolas, os quais se revelam fundamentais para impulsionar e sustentar a indústria vinícola local. A área vitivinícola é já uma das áreas com maior representatividade na região e o crescente investimento nesta área irá impulsionar a procura de técnicos vitivinícolas. Tendo em atenção este contexto, e no sentido de dar respostas a estas necessidades, a EPRAMI do Polo de Melgaço, apostará nos cursos de técnico de turismo ambiental e técnico vitivinícola desempenhando um papel crucial na indústria do vinho e no turismo local.

Neste quadro global de diversidade económica, pretende-se valorizar o papel desempenhado pela inovação e desenvolvimento tecnológico, apostando em setores com elevado valor acrescentado e potenciadores dos fatores de competitividade. Daí, a importância da resposta da EPRAMI no quadro da oferta intermunicipal, desenvolvendo ações de formação, direcionadas para as necessidades emergentes do tecido socioeconómico, abrangendo as áreas mais relevantes e de maior empregabilidade na região.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), permite, através da Medida Investimento RE-C06-i01 i01: Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional, reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica dos estabelecimentos educativos com oferta de ensino profissional através da aquisição de equipamentos, permitindo a modernização e/ou criação de 365 Centros Tecnológicos Especializado.

A EPRAMI, pelo seu já longo percurso de formação profissional, foi opositora a este concurso apresentando candidatura para criação de um, ou mais centros tecnológicos nas áreas tecnológicas em conformidade com o seu histórico de formação ao longo dos 30 anos de experiência em cursos profissionais.

**A EPRAMI obteve a aprovação de dois Centros Tecnológicos, nomeadamente, o Centro Tecnológico Especializado para a Indústria, em Paredes de Coura e o Centro Tecnológico Especializado para a área Digital, no polo de Monção**

Os Centros Tecnológicos Especializados, representam um forte investimento do Estado Português na capacitação das entidades responsáveis pelo Ensino Profissional em tecnologias de ponta que possibilitem a formação de técnicos qualificados em tecnologias emergentes possibilitando assim reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica através da instalação ou modernização de espaços e equipamentos, amplificando a capacidade instalada dos estabelecimentos de ensino com oferta de cursos profissionais.

A EPRAMI vê os CTE como a oportunidade de continuar a realizar a ponte entre a formação profissional inicial e a Indústria, dos vários sectores abrangidos, o que permitirá uma maior aproximação ao tecido envolvente bem como às tecnologias de ponta, nomeadamente na área da Indústria 4.0, Robótica Industrial (clássica e colaborativa), processos de fabricação flexível e por computador, química industrial, bem como nas áreas Digitais e multimédia.

Os CTE vêm propiciar o reforço de processos de colaboração, quer ao nível interno, na EPRAMI, quer ao nível externo, das parcerias com os diferentes atores, favorecendo, deste modo, uma maior aproximação do processo formativo às necessidades de mercado e parceiros, numa relação de simbiose para um objetivo comum: a qualificação adequada e resiliente dos jovens do Alto Minho.

**Missão:**

Valorizamos pessoas, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional.

**Visão:**

Ser uma escola reconhecida por formar profissionais ativos, responsáveis e autónomos

### Objetivos Estratégicos:

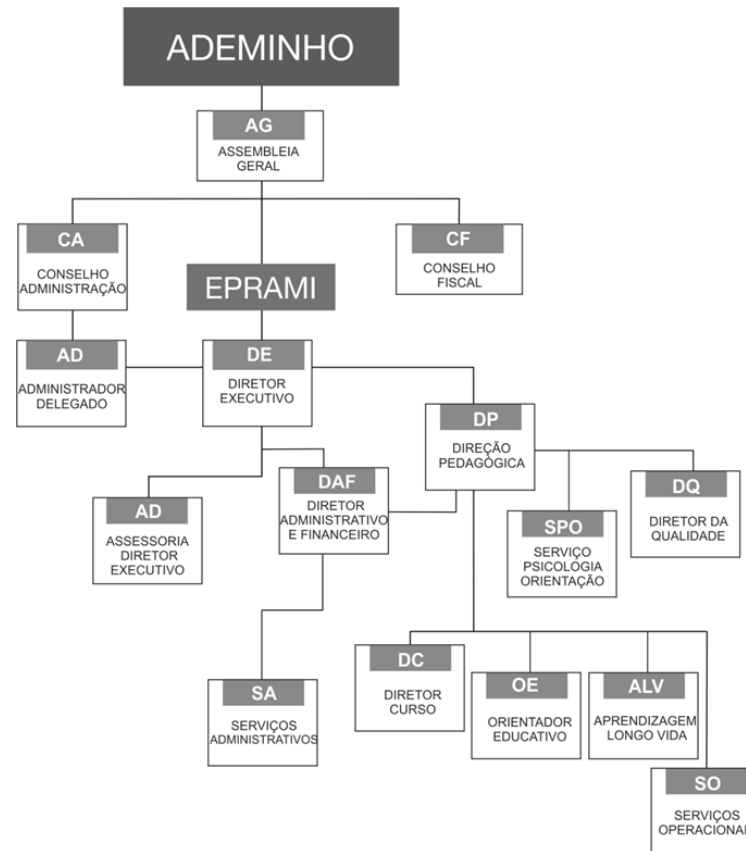
A estratégia da EPRAMI vai no sentido de:

- Garantir um plano de comunicação do documento base/projeto educativo;
- Dotar a escola das melhores instalações, equipamentos e materiais didáticos;
- Assegurar uma equipa de docentes e não docentes comprometidos com a missão e visão da escola;
- Captar formandos que revelem interesse vocacional para as áreas de formação;
- Promover aprendizagens de acordo com os avanços tecnológicos, conhecimentos científicos e pedagógicos de vanguarda;
- Reforçar e aprofundar as relações de parceria com o tecido económico e social ao nível nacional e transnacional;
- Intensificar ações para aumentar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos;
- Cumprir com os requisitos e melhoria contínua do Sistema de Garantia da Qualidade.

#### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da EPRAMI está representada no Organograma da Instituição e a atribuição de responsabilidades, bem como os requisitos considerados para o desempenho de cada função, que estão definidos nos Estatutos da EPRAMI, complementados por Fichas de Função e pelo Regulamento Interno da EPRAMI.

Adicionalmente, os Processos estabelecem as responsabilidades e a colaboração das várias áreas/funções em cada processo do Sistema de Gestão da Qualidade.





**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024*	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	0.5	15	0.5	15	0.5	14
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica	3.5	72	4	79	3.5	64
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	1	19	1	19	1	22
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	21	1,5	27	1.5	26
Curso Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	15	1,5	24	2	30
Curso Profissional	Esteticista	1	15	0,5	5	0	0
Curso Profissional	Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar	1.5	26	1	15	0	0
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	2	33	2	32	2	33

Curso Profissional	Técnico de Produção Automóvel	0.5	9	0.5	8	0.5	5
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial: Mecatrónica	1.5	28	1	20	0.5	11
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Farmácia	0.5	12	0.5	11	1	25
Curso Profissional	Técnico de Fabrico de Produtos Biotecnológicos	0	0	1	14	1.5	22
Curso Profissional	Técnico de gestão e Equipamentos Informáticos	0	0	1	19	1	18
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0.5	12
Curso Profissional	Técnico de Maquinação e Programação CNC	0	0	0	0	0.5	9
Curso Profissional	Técnico de Informática: instalação e gestão de redes	0	0	0	0	0.5	9
Curso Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	0	0	0	0	0.5	6

- Os dados inseridos no ano letivo 2023-2024 foram retirados do Sistema de Gestão Pedagógica Inovar em 29-07-2024

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Estatutos EPRAMI
- Documento Base/Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades 2023-2024
- Relatório de Autoavaliação Anual/Plano de Melhorias 2022-2023
- Relatório de Autoavaliação Intercalar/ Plano de Melhorias - 2023-2024 – 1º período

- Relatório de Autoavaliação Intercalar/ Plano de Melhorias - 2023-2024 – 2º período
- Indicadores EQAVET – Gráficos dinâmicos

Documentos disponíveis para: <https://www.eprami.pt/portal/>

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 21/08/2023.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações do Relatório final	Melhoria efetuada (evidência do cumprimento)
Devido ao prazo de revisão alargado do projeto educativo, alguns ajustamentos pontuais poderão ser realizados ao mesmo, nomeadamente a adequação da missão e da visão da instituição em consequência da alteração sentida no meio social envolvente em que a presença de um maior número de população imigrante começa a ser uma realidade	Foi constituída a equipa de revisão do projeto educativo o qual será realizado no próximo ano letivo. Por se considerar de extrema importância a integração dos alunos oriundos de outras nacionalidades decorreu o evento - semana da Interculturalidade, promovendo a divulgação da cultura e coesão entre os alunos das várias nacionalidades.
Dinamizar um manual de acolhimento digital que permita uma ainda melhor integração dos novos alunos, principalmente os oriundos dessa população imigrante	Foi elaborado a estrutura do manual, o qual será finalizado no ano letivo de 2024-2025.
A “criação de focus group” para a análise de aspetos particulares de desenvolvimento da instituição	Melhoria efetuada: foram realizadas reuniões online sobre as ferramentas/plataformas digitais em curso na EPRAMI - Microsoft - formação teams; Inovar, Inovar alunos, Inovar.
A inclusão no plano anual de atividades do promotor de cada uma das atividades e data de publicação do mesmo no sítio institucional	Melhoria efetuada conforme consta nas publicações no site da Eprami – Menu EQAVET

Proceder a uma avaliação dos formadores de forma quantitativa	Melhoria a efetuar de acordo com o Regulamento da avaliação do desempenho docente de acordo com o Contrato Coletivo de Trabalho, o qual entrará em vigor no próximo ano letivo.
Identificação dos parceiros no sítio institucional por categoria e por curso.	Melhoria efetuada: por categorias /área de formação, conforme consta no sítio institucional da Eprami.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A EPRAMI salienta, nesta análise, que ao nível da taxa de conclusão dos cursos, a meta prevista foi cumprida e ultrapassada. A meta alcançada é bastante positiva, sofrendo melhorias significativas em relação aos indicadores do ciclo de formação transato.

No que diz respeito aos indicadores 5 a) e 6 a) as metas previstas foram atingidas e ultrapassadas com um aumento considerável. Percebe-se uma retoma da economia, tendo o tecido empresarial local absorvido uma parte significativa dos nossos Técnicos Qualificados.

No que diz respeito ao prosseguimento de estudos notámos que, de um modo geral, os alunos dos cursos profissionais continuam a demonstrar maior interesse em prosseguir estudos. Verificámos ainda que o perfil dos alunos e área de formação do curso parece ter alguma influência neste indicador.

### Indicador 4 a): Taxa de conclusão dos cursos

Indicador 4 a): Taxa de conclusão dos cursos		
Ciclo Formação	Meta Prevista	Meta Alcançada
<b>2017-2020</b>	70%	83%
<b>2018-2021</b>		90%
<b>2019-2022</b>	75%	79%
<b>2020-2023</b>	75%	81%

Relativamente à taxa de conclusão da EPRAMI, analisando os ciclos de formação, percebemos que no ciclo de 2020-2023, a meta foi atingida e ultrapassada, conseguindo aumentar dois pontos percentuais em relação ao ciclo anterior. A retoma da economia fez-se notar, também neste indicador, contudo as famílias continuam com algumas carências financeiras que levam alguns dos nossos alunos a abandonar a escola para tentarem ingressar no mercado de trabalho. Apesar destas circunstâncias a escola continua a implementar medidas de combate ao abandono escolar, no sentido de promover o sucesso dos seus alunos.

Ciclo Formação	Polo	Taxa Conclusão
<b>2017-2020</b>	Paredes de Coura	92%
	Monção	81%
<b>2018-2021</b>	Paredes de Coura	94%
	Monção	88%
<b>2019-2022</b>	Paredes de Coura	86%

	Monção	74%
<b>2020-2023</b>	Paredes de Coura	87%
	Monção	74%

No indicador “taxa de conclusão por polo”, o polo de Paredes de Coura obteve uma taxa de conclusão de superior nos três ciclos de formação. No polo de Monção a taxa de conclusão, tal como no ciclo de formação de 2019-2022 ficou a um ponto percentual da meta estabelecida. Esta percentagem está relacionada com o aumento circunstancial da taxa de desistência, nomeadamente, do curso de Técnico de Massagem de Estética e Bem Estar e Técnico de Mecatrónica Automóvel.

### Taxa de desistência:

<b>Indicador Taxa de Desistência</b>		
<b>Ciclo de Formação</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Alcançada</b>
<b>2017-2020</b>	≤15%	15%
<b>2018-2021</b>		10%
<b>2019-2022</b>		19%
<b>2020-2023</b>		19%

Relativamente à taxa de desistência da EPRAMI, que compreende os alunos excluídos por faltas e os alunos transferidos, verifica-se que, no ciclo de formação 2018-2021, a meta alcançada está abaixo da meta prevista em 5 pontos percentuais, tornando-se o ciclo com menor número de desistências. No ciclo 2019-2022 e 2020-2023 a meta alcançada ultrapassou em 4 pontos percentuais a meta prevista. Estes valores prendem-se, tal como, já explicado anteriormente, com a necessidade de os alunos contribuírem financeiramente para o agregado familiar, acabando por desistir da formação.

Apesar das medidas implementadas pelas equipas pedagógicas, este fator contextual ultrapassa em larga medida a capacidade de atuação da escola.

<b>Ciclo Formação</b>	<b>Polo</b>	<b>Taxa desistência (desistência+transferência)</b>
<b>2017-2020</b>	Paredes de Coura	8%
	Monção	19%
<b>2018-2021</b>	Paredes de Coura	6%
	Monção	12%
<b>2019-2022</b>	Paredes de Coura	10%
	Monção	26%
<b>2020-2023</b>	Paredes de Coura	13%
	Monção	26%

Apesar da taxa de desistência ter aumentado ligeiramente no último ciclo, as razões subjacentes prendem-se com questões de carência económica dos agregados familiares, o que leva os alunos a abandonarem a escola para ingressar no mundo do trabalho. Acresce o facto de, nestas turmas, terem ocorrido algumas transferências de escola, por motivos familiares (o que ultrapassa o contexto de intervenção da escola).

**Indicador 5 a): Taxa de colocação após conclusão dos cursos**

<b>Indicador 5 a): Taxa de colocação após conclusão dos cursos</b>		
<b>Ciclo de Formação</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Alcançada</b>
<b>2017-2020</b>	60%	75%
<b>2018-2021</b>		77%
<b>2019-2022</b>		65%
<b>2020-2023</b> Dados recolhidos na 1ª auscultação (6 meses)		84%



<b>Ciclo de Formação</b>	<b>Polo</b>	<b>Taxa de colocação após conclusão dos cursos</b> (Empregabilidade + Prosseguimento de Estudos)	<b>Taxa Prosseguimento Estudos</b> (Formação Pós-secundária + Ensino Superior)	<b>Taxa de Empregabilidade</b> (Trabalho conta outrem + trabalho conta própria + estágio profissional)
<b>2017-2020</b>	<b>EPRAMI (Global)</b>	75%	21%	54%
	<b>Paredes de Coura (polo)</b>	88%	33%	55%
	<b>Monção (polo)</b>	68%	15%	53%
<b>2018-2021</b>	<b>EPRAMI (Global)</b>	77%	26%	51%
	<b>Paredes de Coura (polo)</b>	88%	55%	33%
	<b>Monção (polo)</b>	72%	12%	60%
<b>2019-2022</b>	<b>EPRAMI (Global)</b>	65%	16%	49%
	<b>Paredes de Coura (polo)</b>	74%	24%	50%
	<b>Monção (polo)</b>	57%	10%	47%
<b>2020-2023</b> Dados recolhidos na 1ª auscultação (6 meses)	<b>EPRAMI (Global)</b>	84%	33%	51%
	<b>Paredes de Coura (polo)</b>	91%	54%	37%
	<b>Monção (polo)</b>	78%	11%	67%

Pela análise da tabela pode concluir-se que, relativamente aos três últimos ciclos de formação a taxa média de colocação após conclusão dos cursos é de 75%, tendo aumentado em dois pontos percentuais. Destaca-se, ainda, o ciclo de 2020-2023 com 84%. No que diz respeito à taxa de prosseguimento de estudos a média dos ciclos de formação é de 24% tendo aumentado em quatro pontos percentuais. Destaca-se, também, o último ciclo de formação com uma taxa de prosseguimento de estudos de 33%. Ainda de referir que o polo de Paredes de Coura continua a ter muito bons indicadores no que toca ao prosseguimento de estudos. No que diz respeito à taxa de Empregabilidade a média centra-se nos 51%, o que se revela muito satisfatório, uma vez que o indicador de prosseguimento de estudos interfere neste indicador. No polo de Monção a taxa de empregabilidade é de 67%, significativamente a mais elevada dos últimos ciclos de formação.

### **Indicador 6 a): Taxa de empregabilidade na Área de Educação e Formação (AEF)**

<b>Indicador 6 a): Taxa de empregabilidade na Área de Educação e Formação (AEF)</b>		
<b>Ciclo de Formação</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Alcançada</b>
<b>2017-2020</b>	50%	53%
<b>2018-2021</b>		37%
<b>2019-2022</b>		59%
<b>2020-2023</b> Dados recolhidos na 1ª auscultação (6 meses)		51%

<b>Ciclo de Formação</b>	<b>Polo</b>	<b>Taxa de colocação na Área Formação (AEF)</b>	<b>Taxa de colocação fora Área Formação (N/AEF)</b>
<b>2017-2020</b>	<b>EPRAMI (Global)</b>	53%	47%

	<b>Paredes de Coura (polo)</b>	54%	46%
	<b>Monção (polo)</b>	53%	47%
<b>2018-2021</b>	<b>EPRAMI (Global)</b>	37%	63%
	<b>Paredes de Coura (polo)</b>	36%	64%
	<b>Monção (polo)</b>	37%	63%
<b>2019-2022</b>	<b>EPRAMI (Global)</b>	59%	41%
	<b>Paredes de Coura (polo)</b>	68%	32%
	<b>Monção (polo)</b>	50%	50%
<b>2020-2023 (2022-2023)</b> Dados recolhidos na 1ª auscultação (6 meses)	<b>EPRAMI (Global) EPRAMI (Global)</b>	51%	49%
	<b>Paredes de Coura (polo)</b>	50%	50%
	<b>Monção (polo)</b>	48%	52%

Pela análise da tabela pode concluir-se que, relativamente aos três últimos ciclos de formação a taxa média de colocação na Área de Formação é de 50%, destacando-se o último ciclo de 2019-2022 com 59%. Percebemos, também, que o ciclo de 2018-2021 é o ciclo com menor taxa de alunos colocados na área de formação, pois é o ciclo em que existiu um maior número de alunos a ingressar no ensino superior e, portanto, não ingressaram no mercado de trabalho.

### Indicador 6 b3): Taxa de satisfação dos empregadores

Indicador 6 b3): Taxa de satisfação dos empregadores		
Ciclo de Formação	Meta Prevista	Meta Alcançada
2017-2020	≥ 50% acima nível 3	98%
2018-2021		100%
2019-2022		100%

- **Diagnóstico das turmas:** ciclo de formação: 2017-2020/ciclo de formação: 2018-2021/ ciclo de formação: 2019-2022

No que respeita a este indicador nos três ciclos de formação a meta de 50% dos empregadores satisfeitos com os seus colaboradores diplomados na EPRAMI foi largamente ultrapassada, centrando-se nos 100% nos últimos dois ciclos. Os resultados apurados pela aplicação do questionário aos empregadores dos alunos que terminaram a sua formação salientam que as competências mais valorizadas pelos empregadores são as competências transversais, o que indica que a formação do aluno numa base integral promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional, interessa para o mercado de trabalho, tendo sido destacadas as seguintes competências:

<b>Ciclo de Formação</b>	<b>Ciclo de Formação</b>	
<b>2017-2020</b>	<b>Competências</b>	<b>Média (escala de 1 a 4)</b>
	Comunicação e relações interpessoais	3.80
	Trabalho em equipa	3.90

<b>Ciclo de Formação</b>	<b>Ciclo de Formação</b>	
<b>2018-2021</b>	<b>Competências</b>	<b>Média (escala de 1 a 4)</b>
	Responsabilidade e Autonomia	3.80
	Trabalho em equipa	3.90

<b>Ciclo de Formação</b>	<b>Ciclo de Formação</b>	
<b>2019-2022</b>	<b>Competências</b>	<b>Média (escala de 1 a 4)</b>
	Trabalho em equipa	3.80
	Competências Técnicas inerentes ao posto de trabalho	3.70

## Balanço Final – 2023/2024

Indicadores		Resultados atingidos	
	Meta	2022-2023	2023-2024
Taxa de Conclusão	75%	81%	78%
Taxa de desistência (e transferência)	≤15%	19%	21%

O balanço final do ano letivo 2023-2024 é positivo, especificamente a nível da taxa de conclusão, atingindo três pontos percentuais acima da meta estipulada. Comparativamente ao ano letivo anterior, contudo, decresceu, essencialmente devido ao fato de ter existido um aumento da taxa de desistência. Tal, como referido nos Relatórios de 1º e 2º período, este acréscimo deve-se à necessidade dos alunos ingressarem no mercado de trabalho quando atingem a maioridade. Este fator ultrapassa o âmbito de atuação da escola, pois a escola está inserida num meio económico frágil, o que leva alguns alunos e respetivas famílias a dar prioridade ao mundo do trabalho. Apesar desta circunstância, as equipas pedagógicas desenham um conjunto de estratégias ao longo do ano para minimizar esta situação.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Taxas de Conclusão	O1	O objetivo é aumentar a taxa de conclusão dos cursos, acima dos 75%
AM2	Taxas de Desistência	O2	O objetivo é reduzir a taxa de desistência para valores inferiores à meta mínima prevista de 15%
AM3	Taxa de Empregabilidade dos alunos Diplomados.	O3	O objetivo é aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos diplomados.
AM4	Taxa de Prosseguimentos Estudos.	O4	O objetivo é aumentar a taxa de prosseguimento de estudos ao nível do ensino superior.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, DC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	09-2024	06-2025
	A2	Trazer ex-alunos à escola que possam influenciar, positivamente, os alunos que estão a frequentar, com o seu testemunho, quer para a inserção no mercado de trabalho quer para o prosseguimento de estudos.	09-2024	06-2025
AM2	A3	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, DC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	09-2024	06-2025
	A4	Orientação, pelo Serviço de Psicologia e outras estruturas internas da escola, no sentido de valorizar e reforçar a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho, complementado pelo apoio diversificado aos alunos e encarregados de educação, carenciados, através de parcerias de inserção social.	09-2024	06-2025
AM3	A5	Implementar – EPRAMI Emprego – plataforma de oferta de técnicos especializado.	09-2024	06-2025



	A6	Realização de Workshops empresariais na escola e implementação do dia da Empresa – a Empresa vai à escola	09-2024	06-2025
	A7	Continuar a convidar ex-alunos à escola que possam influenciar, positivamente, os alunos que estão a frequentar, com o seu testemunho, para a inserção no mercado de trabalho.	09-2024	06-2025
AM4	A8	Continuar a implementar estratégias de orientação dos alunos para o prosseguimento de estudos, nomeadamente a realização de sessões de orientação/esclarecimento sobre as modalidades de acesso ao ensino superior para os alunos dos cursos profissionais, com o envolvimento do Diretor de Curso e Orientador Educativo, em articulação com o SPO.	09-2024	06-2025
	A9	Continuar a convidar ex-alunos à escola que possam influenciar, positivamente, os alunos que estão a frequentar, com o seu testemunho, para o prosseguimento de estudos.	09-2024	06-2025

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No final de cada trimestre, a Direção da Qualidade e a Direção Pedagógica reúnem para averiguar o cumprimento do Plano de Melhorias. No caso de se observarem desvios, a Direção Pedagógica reúne com os responsáveis, verifica o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnostica a origem do desvio, implementando em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas.

No final de cada período letivo são apurados os resultados das metas previstas. Faz-se, nessa altura, uma análise dos resultados alcançados, envolvendo, nessa discussão e na definição de sugestões de possíveis ações tendentes a cumprir as metas, os colaboradores responsáveis por cada área de atuação.

A Eprami, possui um vasto leque de parcerias com a comunidade, planeando e executando um conjunto de projetos, em áreas distintas, nomeadamente, ao nível do ambiente, saúde, desporto e cidadania. O contributo destes projetos, enquanto potenciadores do desenvolvimento de competências sociais e pessoais, é muito relevante. A nível tecnológico e digital a nossa participação em concursos tem-se feito notar, com a conquista de alguns prémios. Estas parcerias vão diversificando de acordo com a oferta formativa, no sentido de aproximação da escola ao tecido social e económico envolvente.

A realização do Conselho Consultivo tem-nos permitido uma maior aproximação ao tecido empresarial. Esta proximidade clarifica a dinâmica interna da escola, e permite trazer novos contributos para o planeamento estratégico da escola.

A partilha com os *stakeholders* internos e externos, em vários momentos de reflexão com alunos, docentes e não docentes e encarregados de educação, especificamente integrados nos eventos “EpramiComvida” e Eprami Família, permite um maior envolvimento de todos na aplicação do ciclo da qualidade, desde o planeamento, passando pela avaliação e consolidando-se na revisão, realizando de forma colaborativa os planos de melhorias.

A agilização das parcerias já existentes com o Ensino Superior a nível de prosseguimento de estudos permite uma melhor integração dos alunos formados na EPRAMI em percursos superiores de educação, onde a EPRAMI apresenta já bons resultados nesta área.

**Em suma, a ação da EPRAMI centra-se em cinco grandes áreas específicas de intervenção: as aprendizagens, as atitudes e valores, o trabalho colaborativo da comunidade educativa, as parcerias empresariais e institucionais e encarregados de educação.**

---

Centrada na qualidade do trabalho coletivo, visando a melhoria quer das taxas de conclusão, quer das taxas de empregabilidade, a capacitação dos colaboradores é fundamental. Formar para o mundo em contexto de mudança, implica um novo olhar interior e exterior. Proporcionar aos nossos alunos novas experiências através dos múltiplos projetos ERASMUS+ em funcionamento, responde a esta nova dinâmica de mobilidade interpares.

Com a aprovação dos CTE's na área da indústria - polo de Paredes de Coura e na área digital – polo de Monção, para além do apetrechamento físico e de equipamentos técnicos, permitiu também à EPRAMI, a atualização da oferta formativa, tendo em atenção as necessidades emergentes do mercado de trabalho.

### Os Relatores

Diretor Executivo

Manuel Miranda

Presidente da Direção Pedagógica

Rosalina Martins

Diretora da Qualidade

Natália Peres

Paredes de Coura, 27 de agosto de 2024